Anno IV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 31 de Agosto de 1914 — N. 963

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Temperatura: maxima, 28; minima, 18,8.

HOJE

OS NEGOCIOS — Cambio, 13 1|4 (para cobranças). Café, 6$200 e 6$250.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A Allemanha invade a França e é invadida pela Russia

A invasão da França pelos allemães

Sem que encontrem da parte dos francezes uma grande resistencia, vão os allemães invadindo rapidamente todo o norte da França.

Certo, não podemos acreditar em certos telegrammas que, por muito pessimistas para os francezes, revelam logo a sua origem allemã via Nova York, mas tambem não podemos deixar de constatar com tristeza que a linha de frente dos francezes se restringe cada vez mais e hoje se estende, confessadamente, das margens do Somme

O grão-duque Frederico de Mecklenburgo Schwerin, que os telegrammas dão como prisioneiro dos francezes

aos Vosges, com abandono de todo o norte do paiz.

Agora, parece que os allemães pretendem atacar Belfort, em acção combinada com os austriacos.

Os francezes continuam a affirmar que os fortes de léste são inexpugnaveis. Espeos fortes de léste são inexpugnaveis. Esperemos que o desenrolar dos factos não nos traga mais desillusões.

— Os allemães já fazem os seus vôos sobre Paris, causando panico, justificado, na população.

A situação dos alliados melhora

PARIS, 31 (A NOITE) — Das communicações que acabam de ser fornecidas á imprensa, pelo Ministerio da Guerra, conclue-se que, apezar dos allemães estarem avançando na região do Aisne, os alliados resistem valentemente por toda a parte.

Póde-se mesmo affirmar que a situação das tropas fra as, por emquanto de effectivo inferior do inimigo, melhora consideravelmente, parecendo muito provavel que ellas consigam paralysar os esforços dos allemães, que procuram contornar a ala esquerda dos aliados, cortando-lhes assim a base das communicações.

A audacia de um aviador allemão

BUENOS AIRES, 31 (A NOITE) — Noticias de origem allemã, aqui publicadas, confirmam o vôo de um aeroplano allemão sobre Paris, hontem, á tarde. O aeroplano voava a cerca de dous mil metros de altura, e lançou tres bombas que explodiram na rua dos Vinagreiros, sem causar prejuizos.

O aviador arrojou tambem um saquinho de areia, tendo uma bandeira allemã amarrada.

Dentro do saquinho estava um bilhete assim redigido:

"O Exercito allemão já chegou ás portas de Paris; o unico recurso é rendervos."

Estava assignado: "Tenente von Heidsen".

Os allemães na costa franceza?

BUENOS AIRES, 31 (A NOITE) — Noticias de origem allemã dizem que os allemães occuparam um ponto importante da costa franceza.

60.000 mortos e 170.000 feridos allemães

LONDRES, 31 (A NOITE) — Póde-se calcular as perdas dos allemães até agora em 60.000 mortos e 170.000 mil feridos e prisioneiros.

A França chama ás armas novas reservas

PARIS, 31 (Havas) — O ministro da Guerra resolveu chamar ás armas a classe de 1914. Foram tambem chamadas novamente ás fileiras a reserva activa e as classes mais antigas do Exercito territorial, que haviam sido licenciadas provisoriamente.

A occupação de Boulogne é formalmente desmentida

PARIS, 31 (Havas) — Desmente-se formalmente a noticia do tomada de Boulogne-sur-Mer, pelos allemães.

Paris prepara-se para a defesa

Noticias de origem allemã

BUENOS AIRES, 31 (A NOITE) — Noticias de origem allemã, agora publicadas, dizem que em Paris já se ouve um longinquo canhoneio e que ali se acredita estar travado um combate no valle do Oise.

Milhares de casas, fabricas e lojas situadas nas linhas dos fortes estão sendo apressadamente demolidas, afim de facilitar-se a manobra da artilharia.

Um boato allemão desmentido

BUENOS AIRES, 31 (A NOITE) — Foi desmentido o boato aqui publicado de que na Prussia oriental os allemães, aprisionaram 30.000 russos, inclusive alguns officiaes superiores.

A invasão da Allemanha pelos russos

Na Allemanha os russos mantêm-se em excellentes posições. Na Austria travam uma grande batalha que se prolonga ha varios dias, sem que se saiba até agora o resultado.

A situação da politica interna da Austria é precaria; fala-se insistentemente em uma revolução.

Os allemães recuam para o Vistula

LONDRES, 31 (A NOITE) — Os russos estão forçando os allemães a recua-

A Municipalidade de Thorn, cidade da Prussia oriental, na fronteira russa. Telegrammas de hoje dizem que Thorn está sendo assaltada pelas tropas moscovitas

rem para as margens do Vistula. Em um combate havido em Podgaytsy os austriacos perderam tres mil homens, trese canhões e muita munição. A 15ª divisão hungara rendeu-se descricionariamente ao inimigo. Os austriacos concentram-se em Lublin, onde se espera travar uma grande batalha. As forças austriacas na Galitza ascendem a um milhão de homens. As linhas dos exercitos belligerantes occupam uma distancia de cem milhas. Os russos já entraram em combate com a guarnição, e em grandes columnas avançam sempre, encontrando pouca resistencia por parte dos allemães.

Os russos continuam a ganhar terreno

PETERSBURGO, 31 (ás 2,20)(Official) (Havas) — As tropas russas continuam a bater-se contra os austriacos nas proximidades da Tomachoff, onde ha dias está travada encarniçada batalha.

Os russos tomaram ao inimigo diversos canhões, metralhadoras e bandeiras, além de fazerem numerosos prisioneiros.

As tropas russas que operam na direcção de Lemberg occuparam a linha Kamenha-Porenk-Nisenkevitz.

A guerra encarniçada no mar

A esquadra anglo-franceza do Mediterraneo foi confiada ao commando do almirante Boué de La Peyrere.

— Confirma-se plenamente a derrota da esquadra allemã na sortida de Heligoland.

— Continua a acção da esquadra japoneza no Extremo Oriente.

— O Dresden *permanece em aguas brasileiras, ameaçando a navegação.*

Um cruzador allemão aprisionado

LONDRES, 31 (A NOITE) — Está confirmada a noticia de que o cruzador francez "Montcalm" e o inglez "Renown" capturaram nas aguas do Mediterraneo o cruzador allemão "Leipzig", que perdeu cento e vinte homens.

O povo da Rumania é contra a Austria

PARIS, 31 (A NOITE) — O rei Carlos da Rumania está muito inclinado a se decidir a favor dos austriacos; mas o povo é decididamente partidario da Entente. Correm boatos de que essa attitude do povo forçará o rei Carlos a abdicar.

Um protesto contra o «Kaiser Wilhelm der Grosse»

LAS PALMAS, 31 (Havas) — Annuncia-se que o governador do Rio do Ouro protestou junto ás autoridades competentes contra a permanencia do paquete allemão «Kaiser Wilhelm der Grosse», antes de se mettido a pique pelos navios inglezes, na foz do rio, por mais tempo do que o regulamentar para tomar carvão, violando dessa forma a neutralidade das aguas hespanholas.

A batalha da Heligolandia

Entre os prisioneiros está um filho do ministro da Marinha da Allemanha

LONDRES, 31, ás 2,20 (Havas) — Um communicado official annuncia que o total das equipagens dos cinco navios allemães postos a pique em Heligoland era de 1.200 homens, entre officiaes e marinheiros.

Destes, diz o communicado, foram salvos trinta, trezentos ficaram prisioneiros e os restantes morreram.

Entre os prisioneiros está um filho do al-

O vice-almirante Kato, que commanda a esquadra japoneza em operações contra os allemães em Tsing-Tão

mirante von Tirritz, ministro da Marinha da Allemanha.

O porto de Apia, na Samôa, foi occupada pelos inglezes

LONDRES, 31, ás 3,20 (Havas). — Um communicado official do Ministerio da Guerra informa que a cidade de Apia, capital das ilhas Samôa, foi occupada por tropas inglezas enviadas da Zelandia.

N. da R. — Apia, que as tropas inglezas occuparam, é o principal porto das ilhas Samôa ou dos Navegadores, archipelago da Polynesia, Oceania. O archipelago tem seis ilhas, com um total de 2.787 kilometros quadrados e 33.500 habitantes. A ilha principal é Savaii, com 12.000 habitantes, e a mais povoada é Oppulou, onde se encontra o porto de Apia.

Os allemães tentaram ha muitos annos annexar definitivamente o archipelago, mas sempre encontraram pela frente a resistencia dos Estados Unidos, até que em 1874 foram aquellas ilhas postas sob o protectorado do governo norte-americano. O governo de Berlim creou, no entanto, interesses de certa importancia no archipelago e estabeleceu em Apia e em Pago-Pago, na ilha Tutuila, residencias militares-administrativas, que exerciam uma certa preponderancia em todo o archipelago. A' occupação de Apia pelos inglezes seguir-se-á, sem duvida, a de Pago-Pago.

Os allemães liquidam-se a si proprios

LONDRES, 31 (A NOITE) — Proximo á ilha de ...gstand, o navio mercante allemão "Gerda" foi posto a pique por ter tocado em uma mina lançada pelos proprios allemães.

Na Belgica ainda se combate vigorosamente

A importante «gare» de Ostende, uma das mais bellas estações ferro-viarias da Belgica, onde, aliás, os edificios desse genero são magnificos

Os belgas, concentrados em Antuerpia, continuam a ameaçar repetidamente a retaguarda do flanco direito do Exercito allemão. Suas sortidas a Malines e cercanias são sempre sangrentas e nem sempre os allemães têm tido a melhor.

Constava esta manhã uma grande victoria das tropas inglezas sobre os allemães, em Mons, na Belgica. A victoria teria um caracter importantissimo.

A occupação de Malines

LONDRES, 31 (A NOITE) — A infantaria e a artilharia allemã occuparam parte da cidade de Malines. O general belga Leman, que chefiou a resistencia de Liége, e que foi feito prisioneiro dos allemães, foi encerrado na fortaleza de Magdeburgo.

Os francezes continuam a resistir na linha do Meuse.

O procedimento barbaro dos allemães

LONDRES, 31 (Havas) — As imprensas européa e norte-americana continuam a commentar vivamente o procedimento barbaro e criminoso das tropas allemãs, roubando, massacrando innocentes, mulheres e creanças, incendiando cidades e exigindo impostos de guerra que equivalem a verdadeiros latrocinios.

Um relatorio official sobre as atrocidades dos allemães

ANTUERPIA, 31 (Havas) — O delegado norte-americano da Cruz Vermelha, nesta cidade, enviou para os Estados Unidos um longo telegramma contendo a descripção minuciosa das atrocidades commettidas na Belgica pelas tropas allemãs.

Uma grande batalha de quatro dias

A acção do Exercito inglez

Um importante telegramma de Sir Edward Grey

Communica-nos a legação da Inglaterra:

"Mr. Robertson, encarregado de negocios, recebeu de Sir Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, o seguinte telegramma:

"LONDRES, 30 de agosto. — A Secretaria de Estado da Guerra acaba de fazer publicar o seguinte relatorio:

E' possivel agora determinar, nas suas grandes linhas, qual foi a parte das tropas inglezas nas recentes operações. Houve uma batalha que durou quatro dias, 23, 24, 25 e 26 de agosto. No decorrer desse periodo, as tropas inglezas, de accordo com o movimento geral dos exercitos francezes, foram occupadas em resistir á offensiva allemã, a paralysar-lhe as operações e a reintegrar as novas linhas de defesa.

A batalha começou no domingo, em Mons. Durante o dia e uma parte da noite, o ataque dos allemães, vigoroso e obstinado, foi completamente repellido na linha de frente das forças inglezas. Na segunda-feira, 24, os allemães fizeram vigorosos esforços, em numero muito superior, para impedir que o Exercito inglez operasse a sua retirada em boa ordem e para o forçar a concentrar-se na fortaleza de Maubeuge. Este esforço foi frustrado pela firmeza e habilidade com que os inglezes operaram a retirada e, do mesmo modo que na vespera, importantes perdas, excessivamente superiores a quantas temos soffrido, foram infligidas ao inimigo, que voltava ininterruptamente á carga em columnas cerradas e massas enormes, para romper as linhas do Exercito britannico.

A retirada dos inglezes continuou a 25 no meio de uma luta continua, ainda que em escala mais stricta que na vespera. E na noite de 25 para 26, o Exercito inglez occupava a linha de Cambrai, Landrecies e Le Cateau.

Foi deliberado suspender a retirada na manhã de 26, mas a offensiva allemã, na qual estavam empenhados pelo menos cinco corpos do Exercito, foi tão rapida e tão furiosa que só á tarde foi possivel realisar esse intento.

A batalha de 26 foi de caracter mais grave e mais desesperado. As nossas tropas offereceram uma resistencia a mais soberba e tenaz á formidavel superioridade de numero que tinham de affrontar e, por fim, retiraram-se em boa ordem ainda que com perdas sérias e sob o fogo violentissimo da artilharia. O inimigo não tomou nenhum canhão, com excepção daquelles cujos cavallos foram mortos ou que fortes cargas explosivas tinham destruido.

Sir John French julga que durante o periodo das operações de 23 a 26 de agosto, inclusive, as suas perdas se elevam de cinco a seis mil homens. Por outro lado, as perdas soffridas pelos allemães nos seus ataques e pela densidade das suas linhas, estão fóra de toda a proporção com as que nós soffremos. Só em Landrecies, por exemplo, uma brigada de infantaria allemã avançou na ordem mais densa, numa rua estreita e que enchia completamente. As metralhadoras foram postas em posição no fim da cidade contra este alvo. A frente da columna foi baleada. Um panico horrivel seguiu-se, calculando-se que ficaram mortos ou feridos, só nessa rua, de oitocentos a novecentos allemães. Um outro episodio, que póde ser realçado entre tantos outros, foi a carga de uma divisão allemã de cavallaria da guarda, sobre a 12ª brigada ingleza de infantaria. A cavallaria allemã foi então repellida com enormes perdas e em desordem absoluta. Tudo isto constitue notaveis exemplos do que occorreu em quasi toda a linha de frente durante estes combates, e os allemães pagaram dessa fórma o preço extremo de cada marcha para a frente por elles effectuada.

Desde 26, á parte os combates de cavallaria, o Exercito inglez não foi mais inquietado. Elle descansou e se organisou depois de tantos esforços e destes gloriosos feitos de armas. Os reforços já chegados compensam duplamente as perdas soffridas.

Cada canhão foi substituido e o Exercito está agora prompto para tomar parte no proximo grande encontro com uma força não diminuida e uma coragem indomavel.

Hoje, as noticias são ainda favoraveis. Os inglezes não combateram, mas os exercitos francezes, operando com vigor, á sua direita e á sua esquerda, neste momento paralysaram a offensiva allemã. Sir John French relata egualmente que a 28, a 5ª brigada ingleza de cavallaria, sob o commando do general Chetwode, travou uma acção brilhante com a cavallaria allemã, no correr da qual o 12º regimento de lanceiros e o "Royal Scot Grey's" derrotou o inimigo e traspassou grande numero de fugitivos.

Convém recordar de uma maneira geral que as operações na França, por muito vastas que sejam, não constituem sinão uma ala de todo o campo da batalha. A nossa propria posição estrategica e a dos nossos alliados é tal que, embora a victoria decisiva das nossas armas em França seja provavelmente fatal para a Allemanha, a persistencia da resistencia franco-ingleza em escala que impelliu muito de perto as melhores forças do inimigo não póde si se prolongar, sinão conduzir a conclusões inteiramente favoraveis para nós e para os nossos alliados."

A attitude da Italia e de Portugal

O Exercito portuguez — O juramento de bandeira no quartel de infantaria 5

Accentuam-se as tendencias da Italia envolver-se no conflicto, collocando-se ao lado dos alliados. Os telegrammas tornam-se cada vez mais affirmativos neste sentido. As chancellarias de Londres e Roma acham-se em activas communicações.

— Portugal está mobilisando 60 mil homens. Com que fim? Provavelmente para auxiliar a acção dos alliados. Quem observa os factos que se estão desenvolvendo na Europa vê que a Inglaterra contava até aqui, em terra, com a acção da França. Revelando-se entretanto esta falha como está, a Inglaterra começou a recorrer a todos os seus alliados, afim de estabelecer um verdadeiro cerco á Allemanha. O Japão já está cumprindo a sua tarefa. Chegou a vez de Portugal, cujos filhos heroicos poderão ir mostrar aos inglezes que sabem pagar mesmo em sangue os deveres de uma velha amisade.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

LONDRES, 31. — (A. A.) — O Ministro da Guerra mandou publicar o extenso relatorio enviado pelo general French, commandante em chefe das forças inglezas em operações no continente, relativo á batalha travada em Mons, com os allemães. Segundo esse relatorio, que descreve minuciosamente todas as phases da batalha, a mesma durou quatro dias, tendo os inglezes praticado actos de verdadeiro heroismo.

LONDRES, 31. — (A. A.) — O «Daily-Express» informa que a cavallaria allemã avança em direcção á cidade de Amiens, achando-se a pequena distancia da mesma.

LONDRES, 31. — (A. A.) — Assumiu o commando supremo das esquadras ingleza e franceza, que operam no Mediterraneo, o almirante Boué de Lapeyrére, em substituição do almirante inglez Berkeley-Milne, que regressou á Inglaterra.

LONDRES, 31. — (A. A.) — O «Daily-Miror» publica um telegramma de Amiens, informando que os allemães cahiram n'uma emboscada em Merville, povoação proxima a Hazebrouck, onde 5.000 francezes travaram combate com 20.000 allemães, fazendo-os recuar 30 kilometros, em direcção á fronteira.

PARIS, 31. — (A. A.) — O Ministro da Guerra informa que as forças francezas continuam a avançar na Lorena, encontrando-se actualmente perto de Lannoy e de Signy-l'Abbaye, onde occupam boas posições.

PARIS, 31. — (A. A.) — O jornal «Le Temps» diz saber de fonte fidedigna que o rei Carlos da Rumania está resolvido a abdicar a favor do principe herdeiro Fernando de Hohenzollern.

WASHINGTON, 31. — (A. A.) — A Embaixada da Allemanha, nesta capital, segundo noticias publicadas em alguns jornaes, informa ser muito possivel que a Turquia tome parte activa na actual conflagração europea, declarando guerra á Russia e á Inglaterra.

WASHINGTON, 31. — (A. A.) — Está confirmada a noticia da nomeação do Conde de Forgach para Embaixador da Austria em Berlim.

Écos e novidades

No primeiro dia em que o Thesouro iniciou pagamentos com o dinheiro novo, appareceu nos jornaes a declaração do ministro da Fazenda de que seria diariamente fornecida aos jornaes uma relação das contas pagas, afim de que o publico pudesse assim facilmente fiscalisar o dinheiro da emissão.

Essa declaração foi muito bem recebida porque ella vinha tapar de vez a bocca dos maldizentes, que já andavam fantasiando a formação de syndicatos compostos de politicos e amigos do ministro da Fazenda, que esperavam ganhar fortunas, conseguindo que os seus clientes e freguezes fossem pagos antes dos credores menos apadrinhados e que não quizessem chegar ás falas com os syndicatos.

A nota diaria das contas pagas e a recommendação rigorosa para a observancia do criterio da antiguidade nos pagamentos foi um jacto de agua fria na fervura dos boateiros e negocistas.

O publico ficou á espera da tal relação diaria; e de como a sua expectativa não foi lograda estão ahi os jornaes para dizerem. Todos os dias elles publicam: o Thesouro Nacional pagou hontem tantos contos. Tantos, por conta do Ministerio da Marinha; tantos pelo da Agricultura, tantos pelo da Viação, etc...

Querem mais claro? Querem informações mais precisas sobre os credores pagos e a importancia das suas contas? Pois vão querendo. Pelas relações publicadas póde-se perfeitamente fiscalisar o emprego do dinheiro da emissão! Não fosse o ministro da Fazenda politico na terra onde o lemma do «viver ás claras» é observado em tudo e por tudo.

* * *

Escrevem-nos:

«Está errada a informação que lhe deram sobre a futura representação federal pela Parahyba e mais errada ainda a citação do nome do Dr. Maximiano de Figueiredo para a successão do Sr. Pedrosa.

As cousas, na Parahyba, em verdade, politicamente não vão boas.

O Sr. Epitacio quer por força dominar e embora muito acatado S. Ex., todos receiam o seu dominio. Elle é muito bom para uso externo.»

Das pretenções, pois, do Sr. Epitacio e do medo que elle impõe, resultará fatalmente uma scisão por parte daquelles que não querem dar o pescoço ao baraço.

Sendo assim, não será reeleito o Sr. Pedrosa e muito menos em seu logar o Sr. Maximiano, que se deve contar por feliz si lograr a reeleição de deputado, devendo ir occupar a curul que foi de Alvaro Machado o Dr. João Machado ou Simeão Leal, actual 1º secretario da Camara.

Dado este golpe, o Sr. Epitacio que se console com o que tem, que já não é pouco.»

QUEM PERDEU?

No dia 29 foi encontrada na praia de Botafogo uma machina photographica, que nos foi entregue para ser restituida a quem provar ser o seu legitimo dono.

A tripolação do "Gertrud Germaine", no nosso porto, anda nua

Acha-se em nosso porto, entrado ha dias arribado, um navio mercante allemão «Gertrud Germanie», cuja tripolação, composta quasi toda de negros africanos, vive como em plena escravidão.

Hoje passámos por esse navio, quando se fazia a distribuição do café da manhã.

Em longas filas, deante dos officiaes, armados de grossos cacetes, passavam no tombadilho os negros, completamente nus uns, com ligeiras tangas abertas, outros, para receberem a ração.

Quem quer que por ali passe ha de observar esse espectaculo, que decerto, a ninguem agrada presenciar.

Uma garrafada

«Sr. redactor d'A NOITE — Sob o titulo «Uma garrafada», saiu publicada no numero d'A NOITE de hontem uma noticia de um conflicto em que tomou parte um individuo de nome egual ao meu.

Tendo diversas pessoas de minhas relações accorrido á minha residencia, pedindo informações, peço fazer a devida rectificação.

Agradecendo, subscreve-se o assiduo leitor — Antonio Fonseca.

Travessa do Mosqueira n. 18.»

EM BELLO HORIZONTE

As transferencias dos funccionarios da Delegacia Fiscal

BELLO HORIZONTE, 31 (do correspondente). — Têm causado má impressão as transferencias feitas e projectadas, para Estados do Norte, de funccionarios da Delegacia Fiscal daqui, medida que, segundo se murmura, obedece a um plano do delegado fiscal, que quer collocar protegidos seus nos logares vagos em consequencia dessas transferencias.

Os antigos funccionarios, todos filhos do Estado de Minas, estão alarmados com a ameaça que lhes pesa sobre a cabeça.

Os russos em Berlim?

NEW-YORK 31 (Galveston) — Appareceram primeiras avançadas russas Berlim; intimaram commandante da praça assistir inauguração 38 Avenida Central, agencia loterias do J. Antonaccio.

Esfaqueou e fugiu

Depois de uma forte discussão em um botequim á rua Tobias Barreto, Agostinho Pinto de Sá aggrediu a faca o italiano José Hilario Saboia, ferindo-o no ventre.

José Hilario, depois de medicado pela Assistencia, foi recolhido á Santa Casa, em estado grave.

Agostinho evadiu-se.

NA ZONA CONFLAGRADA

Apenas mais um ventre furado

E' um conhecido desordeiro o individuo Antonio de Oliveira, praça desertora do Exercito.

São innumeras as arruaças, conflictos, etc., que tem promovido na zona suburbana, seu campo de exhibições.

Ainda hoje, pela manhã, Oliveira, por uma questão qualquer de nenhuma importancia, aggrediu o pobre velho Julio Rodrigues de Carvalho, na estação de Santissimo, vibrando-lhe uma profunda facada no ventre.

Um commissario de ppolicia do 25º districto prendeu o aggressor em flagrante e fez remover a sua victima para a Santa Casa, onde deu entrada em estado gravissimo.

Uma fita em que vêm representados os preparativos da actual guerra

A continuação do "Senhor Lecoq", no Iris

Está, innegavelmente, se fazendo impor á preferencia do publico carioca o elegante cinema Iris, que, diariamente, tem no seu programma encantadoras novidades.

Ainda se distinguem os ultimos écos dos applausos com que foi recebido o esplendido «capolavoro» italiano «Escola de Heróes», que desde quinta-feira passada até hontem foi com extraordinario successo exhibido nesse apreciado cinematographo, na lembrança de todos perdura a agradavel impressão deixada por esse delicioso trabalho cinematographico, já a empresa do cinema Iris, não descansando do seu proposito de proporcionar aos seus espectadores attrahentes espectaculos, o que tem, na verdade, conseguido, annuncia novo deslumbrante programma, que hoje começa a ser dado ao publico.

Devem estar, ainda, lembrados os frequentadores do cinema Iris do successo que alcançou, quando ali exhibido, o interessante «film» policial «Senhor Lecoq», da lavra do conhecido escriptor francez Emile Gaboriau.

«Senhor Lecoq», o «detective» ideal, creado pela fertil imaginação desse brilhante romancista, em seus lances de policial arguto e intemerato, fazendo mil cousas, com a sua habilidade e intelligencia de policial moderno, deixou nos que assistiram a essa fita a impressão mais agradavel possivel.

Os que apreciam o genero de romance de aventuras modernas, que constituem hoje maioria, deixaram o cinema Iris, depois dessa exhibição, satisfeitissimos, entoando todos os louvores não só ao trabalho cinematographico e artistico do «film», como tambem, ao bem encadeado enredo, que a penna de Emile Gaboriau urdiu.

Pois hoje o cinema Iris exhibe uma deslumbrante fita, que nada é mais do que a continuação desse interessante drama policial.

Cheia de scenas verdadeiramente sensacionaes, que emocionam o espectador, por mais insensivel que elle porventura seja, está egualmente a continuação do drama policial de Emile Gaboriau, que tomou a denominação de «O mysterio em Orsival».

Quem poz em scena a segunda série desse importante drama, assim como a primeira, foi a Association Cinematographique des Auteurs Dramatiques (A. C. A. D.), que é bastante conhecida pela sua grande competencia no assumpto.

Ainda como a primeira, a segunda serie do «Senhor Lecoq» é um extraordinario trabalho cinematographico da conhecida e afamada fabrica parisiense Eclair.

«O mysterio em Orsival» é um interessantissimo «film» em tres longos actos, com 1.800 metros de extensão.

Sem duvida alguma esse novo trabalho que o publico hoje vae ver no Iris será bem apreciado.

O cinema Iris, porém, não tem só no seu programma, como fita importante, «O Senhor Lecoq». Não; ha ainda outros «films» muito bons, como: «Calafrios da morte», emocionante drama em dous actos, da afamada fabrica italiana «Gloria», de Torino; «Amor verdadeiro», interessantissima comedia em dous actos, da fabrica «Cines», de Roma, e, finalmente, o «Eclair-Journal», numero 30», com um esplendido noticiario, todo elle de palpitante actualidade.

Foi o ultimo «film» feito antes da guerra actial, em que se veem os preparativos mundiaes para a presente luta. A grande revista das tropas francezas, no dia 14 de julho deste anno, em que se vê o desfilar de todo o Exercito francez, está, tambem, nesse numero do «Eclair-Journal», assim como muitas outras cousas interessantes.

Como veem os leitores, o programma do afamado cinema Iris, que vae ser exhibido de hoje á quinta-feira proxima, é verdadeiramente attrahente, e justifica, sobremodo, o credito de que goza essa conhecida casa de diversões da rua da Carioca numeros 49 e 51.

Atropelado por um automovel

O auto n. 116, hoje, ás 14 horas, e meia, ao passar pela rua da Conceição atropelou o italiano Lacolle Espitole, quitandeiro, residente á avenida Ruy Barbosa n. 135, produzindo-lhe varias contusões em ambas as pernas.

O «chauffeur» fugiu á acção da policia do 3º districto, sendo que o ferido, depois de soccorrido na Assistencia, retirou-se.

As interminaveis complicações da Albania

O principe de Wied abandona Durazzo

ROMA, 31 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Bari annunciando correr ali com insistencia a noticia de que o principe Guilherme de Wied deixará amanhã a cidade de Durazzo.

A conflagração européa

Um boato sobre Antuerpia

MADRID, 31 (Havas) — Segundo noticias particulares, aqui recebidas, os allemães teriam occupado Antuerpia na sexta-feira passada.

A neutralidade da Hespanha

MADRID, 31 (Havas) — O ex-ministro de Estado Sr. Gasset é um dos mais ardorosos defensores da neutralidade da Hespanha na conflagração européa.

A Maçonaria e a guerra

Um manifesto contra a violação das leis de guerra

A Maçonaria do Brasil pelo orgão do seu grão-mestre, senador Lauro Sodré, dirige aos Grandes Orientes de todas as nações um manifesto, condemnando a luta fratricida, que inunda de sangue e cobre de ruinas e de miserias a superficie da Europa, tanto mais monstruosa quanto é certo que se estão violando todas as chamadas leis de guerra, com a pratica de actos deshumanos e impiedosos contra as populações inermes das cidades conquistadas.

Esse documento é ao mesmo tempo um appello ás potencias maçonicas das nações neutras, especialmente das Republicas da America, para que junto aos respectivos governos lidem pela paz, num grande esforço por conseguir que a civilisação triumphe, pondo termo ao duello barbaro que convulsiona o Velho Mundo, e cujas desastradas consequencias se estendem por toda a superficie da terra.

ÉCOS MARITIMOS

Protestos--A viagem do "Tennyson -- O transito no mar

A's 9 horas entrou em nosso porto o paquete inglez «Tennyson», procedente de Nova York e escala pela Bahia, trazendo 21 passageiros para o nosso porto e levando em transito 29.

A viagem do «Tennyson» correu sem novidades; apenas este paquete communicou-se durante a viagem com varios navios de guerra inglezes.

Na travessia foi notado que o vapor mercante inglez «Vestris» ia comboiado pelo «Glasgow» na altura de Pernambuco.

No «Tennyson» vieram os estudantes brasileiros Srs. Aristo de Azevedo, Galiano Martins, Juliano Martins, João B. Martins e Oscar Nilson.

Esses moços ao terem conhecimento de nossa presença a bordo nos procuraram e pediram que nos fizessemos éco de seus protestos contra a aggressão de que foram victimas por parte da tripolação do «Tennyson».

A aggressão teve logar, segundo contam os nossos patricios, na altura do Equador e motivada por ter um dos rapazes derramado, em pandega, um balde com tinta branca.

Outrosim, nos adeantaram tambem que o passadio de bordo é o peor possivel e que o «Tennyson» navegava a noite de fogos apagados.

O vapor allemão «President Grand», da linha de Hamburgo e Nova York, que partira deste porto no dia 30 de julho ultimo, já estava a 600 milhas fóra delle quando recebeu um radiogramma para regressar e aguardar ordens.

Os passageiros protestaram, porém não tiveram o desfecho dos passageiros do «Blucher», refugiado em Recife.

— O paquete francez «Divona», que havia deixado o nosso porto, hontem, com destino a Buenos Aires, e teve ordem de regressar para não ser apanhado pelo cruzador allemão «Dresden», conforme já noticiámos, regressou hontem á noite ao nosso porto e acha-se atracado ao armazem 18 do cáes do porto. Esse paquete não encontrou o phantasma allemão.

— O cargueiro belga «Gantoise» deixou o nosso porto com destino a Buenos Aires.

— O «Maranhão», do Lloyd Brasileiro, saiu hoje para Buenos Aires, com os passageiros do «Blucher».

— O «Olinda» é esperado á tarde em nosso porto, procedente do norte, com 216 passageiros, tambem de transbordo dos vapores allemães.

— O «Frisia», hollandez, procedente de Amsterdam e escalas, deve amanhecer amanhã em nosso porto.

— O «Andes», com reservistas da «Triplice Entente», é esperado amanhã do Rio da Prata.

— O «Orduña», da The Royal Mail, procedente de Callão e escalas, é esperado no dia 2, proximo.

Desastre e morte

Na Pavuna

Jacintho de Souza, portuguez, de 30 annos, casado, morador no logar denominado Sapé, hoje pela manhã passava pela rua Lopes, guiando um carro de bois, quando estes se espantaram numa curva, atropelando o carreiro, que ficou sob uma das rodas do vehiculo, morrendo instantaneamente.

A policia do 23º compareceu ao local, fazendo remover o corpo do carreiro para o necroterio.

A duplicação das linhas telegraphicas da Bahia

Tratando dos trabalhos de duplicação da linha telegraphica de Carinhanha a São Felix, na Bahia, recebeu o director dos Telegraphos o seguinte despacho do chefe do districto:

«Segundo fio ligado até Machado Portella, podendo desde já trafegar Baudot por elle. Em Minas do Rio de Contas, e Ituassu' a ligação ficou fóra da estação, de accordo com as vossas ordens, até chegar commutadores, já remettidos.

Entre Machado Portella e S. Felix faltam approximadamente cento e oitenta kilometros, já atacados.

Conto concluir em principio de novembro. Saudações.»

Mais uma reforma da Estatistica

Depois de ser transferida do Ministerio da Viação para o da Agricultura, a Estatistica irá para o do Interior

Foi julgado hoje objecto de deliberação na Camara dos Deputados o seguinte projecto de lei, que se acha assignado pelos Srs. Raphael Pinheiro, Nicanor Nascimento, Floriano de Brito, Victor Silveira e Bento Borges:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — A Directoria do Serviço de Estatistica passará a denominar-se Directoria Geral de Estatistica, ficando subordinada ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 2º — Seu pessoal será o seguinte: a directoria geral, quatro directores de secção, 18 primeiros officiaes, 28 segundos officiaes, 42 terceiros officiaes, 25 auxiliares, um bibliothecario, um cartographo, um almoxarife, um archivista, um porteiro, um ajudante de porteiro, seis continuos e seis serventes.

Art. 3º — Desse pessoal serão commissionados 20 officiaes e 20 auxiliares, para os cargos de delegados e ajudantes nos diversos Estados, vencendo aquelles 200$000 mensaes de gratificação, e estes 100$000, tambem mensaes.

Art. 4º — Esses funccionarios não poderão ser substituidos nessas commissões, durante cinco annos, salvo o caso de promoção, molestia comprovada pelo laudo da junta medica ou sentença judiciaria.

Art. 5º — Para complemento da commissão de estatistica nos Estados, a que se refere o artigo 3º, do projecto o governo federal entrará em accordo com os governos dos Estados, para que sejam postos á disposição do delegado federal um funccionario do Estado e outro municipal.

Art. 6º — Os vencimentos dos funccionarios serão os da tabella annexa.

Art. 7º — As verbas de material e eventuaes serão respectivamente de 38:442$000 e 50:000$000.

Art. 8º — As disposições do presente projecto terão execução immediatamente depois da sua sancção pelo poder executivo.

Art. 9º — Revogam-se as disposições em contrario.

TABELLA — 1 director, 18:000$000; 4 directores de secção, 48:000$000; 18 primeiros officiaes, 120:600$000; 28 segundos officiaes, 168:000$000; 42 terceiros officiaes, 201:600$000; 25 auxiliares, 90:000$00; 1 bibliothecario, 8:400$000; um archivista, ... 8:400$000; 1 cartographo, 8:400$000; 1 porteiro, 4:800$000; 1 ajudante de porteiro, 3:000$000; 6 continuos, 14:400$000; 6 serventes, 21:600$000.»

SPORTS

Noticiario

Jequitaia, inscripta na corrida de hontem, no páreo «Dr. Frontin», não obstante ter comparecido ao prado, foi impedida de correr pela directoria, sob o fundamento de que o proprietario da filha de Strozzi, Sr. Cunha Bueno, é devedor de uma multa á mesma directoria.

— David Croft, segunda monta do Stud Campo Alegre, enfermou ante-hontem, motivo este que o impediu de tomar parte no «meeting» de hontem.

— Encontra-se egualmente enfermo o velho «entraineur» Santiago Villalba.

— Não tomou parte nas corridas de hontem por se encontrar ainda sentida a Princesse-Cresson. Isso se deu por terem forçado em trabalho a filha de Earle Mor, que está muito gorda.

JOSE' JUSTO.

A Camara vae para o palacio Monroe no dia 10 de setembro

Ao abrir hoje a sessão da Camara dos Deputados, ás 13 e 15, o Sr. Soares dos Santos, declarando que se achavam presentes 64 deputados, annunciou officialmente a mudança provisoria da casa que preside para o palacio Monroe, mudança essa que se fará nos dias 6, 7 e 8 do mez entrante.

Em vista das declarações do presidente da Camara, no dia 10 de setembro já os Srs. deputados estarão confortavelmente fóra da «cadeia velha»...

DESGRAÇADA MULHER!

Os passageiros do bonde de Catumby, n. 340, guiado pelo motorneiro Oscar Nogueira de Souza, presenciaram, ás 9 horas de hoje, uma scena dolorosa.

Passando aquelle vehiculo pela rua Visconde de Sapucahy, esquina da de Benedicto Hippolyto, uma preta, que carregava uma creança ao colo, deixou esta sobre o passeio e atirou-se á frente do bonde.

O motorneiro manobrou a rede de salvamento tão bem e com tant arapidez, que conseguiu evitar a morte da tresloucada que, foi, então, conduzida para a delegacia do 9.º districto.

Ahi declarou a infeliz chamar-se Faustina Pinto Ribeiro, ser de São Paulo, solteira, de 22 annos e não ter domicilio.

Via-se na miseria com um filhinho de sete dias.

Como ella estivesse muito agitada o commissario de dia pediu um carro forte, afim de envial-a para a Central.

Emquanto se esperava o carro, Faustina illudiu a vigilancia de todos e atirou-se da janella da frente, a uma altura de cinco metros mais ou menos.

Na queda recebeu leves escoriações, pelo corpo, razão por que foi removida para a Assistencia.

Ali recebeu os soccorros necessarios, declarando querer morrer por não ter nem domicilio nem o que comer.

Em dado momento, quando os medicos e o enfermeiro já haviam terminado os curativos, Faustina saiu correndo para a rua, e atirou-se á frente da roda de uma carroça, que passava, ficando com a perna direita bastante ferida.

Foi novamente medicada e removida em carro forte para a Central de Policia, afim de ser submettida a exame de sanidade.

O ASSUCAR

O assucar branco crystal está sendo vendido ao preço minimo de 400 réis por kilo.

Acontece porém que os refinadores, tendo de comprar a rama por esse preço, não poderão vender esse producto beneficiado, em condições de attender aos preços marcados pela Prefeitura para a venda a retalho.

Da platéa

As primeiras

No Palace Theatre a companhia Vitale dá hoje, em primeira representação, a deliciosa opereta de H. Hervé, «Santarellina».

— Na interessante revista «De capote e lenço», que está fazendo successo no Apollo, estream hoje dous numeros bastante engraçados: «O leão das salas», por Nascimento Fernandes, e «O pae da patria», por Joaquim Prata.

Noticias

O conhecido escriptor theatral Gastão Tojeiro, já tem acabado um «vaudeville» que intitulou «A menina do escriptorio».

— Estreou-se com a interessante revista «O Gabirú», em São Paulo, a companhia que trabalhava aqui no theatro São Pedro.

— Está actualmente em Pernambuco a companhia nacional do actor Marzullo.

— E' possivel que a companhia nacional Eduardo Pereira vá dar uma série de espectaculo em Campos, muito breve.

— Amanhã subirá á scena, em primeira representação, no theatro São José, o «vaudeville» «Em pé de guerra».

— Dão-se hoje no São José as ultimas representações da interessante revista de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos «Casos e coisas».

— O cinema Iris tem hoje um programma novo e attrahente.

Os interesses academicos

Uma reunião na Faculdade de Medicina

Na sala B da Faculdade de Medicina, reuniram-se hoje os alumnos matriculados na primeira serie medica em 1911, actualmente alumnos do 4º e do 3º annos, afim de tratar de interesses geraes.

A reunião foi presidida pelo academico Oscar Pimentel, que convidou para tomar parte na mesa o academico Porchat de Bellegard, presidente da A. B. Academica.

O presidente expoz o fim da reunião e passou a tratar do projecto apresentado á Camara pelo Sr. José Bonifacio e outros, e relativo á lei organica.

Sobre esse projecto falaram varios oradores.

Falou o academico Erico Sodré, propondo a nomeação da seguinte commissão: Amaury Medeiros, Oscar Pimentel, Plinio Monteiro, Adauto Botelho, Adamastor Lemos, Jefferson Siqueira, Hilario Pimentel, Flodoaldo Sampaio, Alcides Lintz, Alberto Moura, Hugo Silva, Porchat Bellegard e Ignacio Gouvêa, para tomar a si a direcção do movimento em pról do projecto José Bonifacio.

Por proposta do academico Sampaio, foi nomeado ainda para essa commissão o academico Erico Sodré.

Por proposta do academico I. Gouvea, foi nomeada uma commissão para se entender com o director, sobre assumptos diversos.

Por proposta E. Sodré, uma para ir á Escola Polytechnica. Outras deliberações foram tomadas.

O presidente encerrou a sessão, no momento em que o academico Paixão, agitando a assembléa, queria tratar da guerra européa.

O CAMBIO

Os bancos em geral não querem saccar e nem vender ouro. A taxa para cobrança é ainda a de 13 1|4 d. mas sómente para os vencimentos do dia.

Concurso para praticantes dos Correios

Serão chamados amanhã, terça-feira, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de segunda classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas, no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados:

Ernesto Vater, Raul de Souza e Almeida, Armando Ferreira Leite, Otto Floriano de Almeida, Nelson Sayão Delduque, Antonio Moreira Selmann de Mattos, Pedro de Lamare São Paulo, Mario de Sá Pessoa de Mello, Nelson Lopes Vianna, Francisco V. de Souza Fontes, Dante de Andréa, Oswaldo Gomes de Almeida, Breuno Galvão, Pedro Grey Tavares e Annibal Bittencourt.

A CONQUISTA DE TRIPOLI

Os italianos são atacados, mas repellem os inimigos

ROMA, 31 (Havas) — Telegrapham de Bengasi:

«Noticias aqui recebidas annunciam que numerosas forças regulares de Anaghir atacaram em Uani e Logaba a columna Moia. Os insurrectos foram repellidos e fugiram em debandada, perseguidos pelas tropas italianas. Os rebeldes deixaram no campo 52 mortos.

As tropas italianas tiveram um «ascari» morto e quatro feridos e destruiram dous acampamentos.»

A protecção ao café

Ha dias a commissão de negociantes de café esteve com o ministro da Fazenda, a quem pediu o auxilio para negocios sobre «warrants» de café.

Ficou, então, combinado que aquelle titular concertaria com o presidente do Banco do Brasil os meios de defesa do commercio daquelle producto.

Até agora ainda não foi resolvido o auxilio do governo, e o presidente daquelle banco declarou que tão depressa saiba qual a parte que toca ao Banco no total da emissão resolverá a respeito, accrescentando que egualmente terá de attender a varios pedidos da industria, lavoura e commercio.

As armazenagens de café

O director da E. F. Central do Brasil, attendendo ao pedido do Centro do Commercio de Café, prorogou até sabbado, 5 de setembro proximo, o praso para a retirada de café, sem armazenagem, depositado nas estações Maritima e Alfredo Maia.

O ministro da Marinha esteve hoje na fortaleza de Willegaignon em visita ao Corpo de Marinheiros, que formou, prestando as continencias da ordenança.

Um fallecimento no Ceará

FORTALEZA, 30 (A. A.) — Falleceu aqui D. Maria Mattos, esposa do coronel Antonio Ivo Mattos, secretario da Estrada de Ferro Baturité.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Leoncio Corrêa, professor da Escola Normal e ex-director da Imprensa Nacional.

O Sr. coronel Josué Porto da Fonseca.

O academico Americo Portilho.

— Faz annos hoje o Sr. Julio Pimentel Velloso, thesoureiro do Lloyd Brasileiro.

— Fez annos hontem o Sr. José Pedro Saragoça Santos, alumno do Gymnasio Rio Americano.

— Faz annos amanhã o capitão João Cavalcante Albuquerque Mello, segundo escripturario dos Serviços de Prophylaxia da Saude Publica.

VIAJANTES

Regressou hoje de São Paulo o ministro da Justiça.

ENTERROS

Falleceu e sepultou-se hontem a Sra. D. Luiza Zenha Guimarães, esposa do Sr. Antonio Guimarães, corretor da praça, e filha da Sra. baroneza de Salgado Zenha.

O enterro da distincta senhora, que era da nossa melhor sociedade, foi muito concorrido, sendo copioso o numero de corôas e flores naturaes depositadas sobre o caixão mortuario.

MISSAS

Amanhã, ás 10 horas, será resada na egreja de São Francisco de Paula missa por alma do Sr. coronel Benevenuto de Souza Magalhães.

O incidente da Camara

O Sr. Simões Lopes dá uma explicação

Hoje, na Camara dos Deputados, na hora do expediente, falou o Sr. Simões Lopes, representante do Rio Grande do Sul e que, ha dias, se atracou com o seu collega de bancada Sr. Marçal Escobar, facto que causou grande escandalo por se ter verificado no proprio recinto da Camara.

No seu discurso de hoje disse o Sr. Simões Lopes, mais ou menos:

Venho pedir desculpas a V. Ex. (refere-se ao presidente) e aos seus collegas pelo incidente desagradavel em que me vi envolvido ha poucos dias.

Reaffirmo o meu profundo respeito e acatamento ao decoro do Parlamento.

A imprensa educada e moralisada desta capital narrou os factos, commentando-os favoravelmente ás pessoas dos que nelles se envolveram.

Entretanto, o mesmo não succedeu com os jornaes, dirigidos por "sem vergonhas", por aquelles que não têm honra e vivem dos detrictos e da decomposição social, para os quaes tenho o mais solemne desprezo ou, em certos casos, a ponta da botina a bengala e o relho".

O ex-presidente Huerta em villegiatura

MADRID, 31 (Havas) — O general Victoriano Huerta, ex-presidente da Republica do Mexico, que desde ante-hontem se encontrava nesta capital, partiu para Cadiz.

O ministro da Guerra mandou adoptar as seguintes providencias nos batalhões de engenharia:

1ª, substituição da carabina Mauser pelo mosquetão;

2ª, uso pelos soldados conductores, mecanicos, pilotos e topographistas, de revolver e sabre longo, em vez de mosquetão e respectivo sabre, quando em serviço de sua especialidade.

As commissões da Camara

A de constituição e justiça A lei da moratoria

Reuniu-se hoje ás 14 horas, a commissão de justiça da Camara dos Deputados, para ouvir a leitura do parecer do Sr. Maximiano de Figueiredo sobre o projecto do Sr. Celso Bayma, interpretativo da lei da moratoria.

O parecer, que foi assignado por todos os presentes — o relator e os Srs. Cunha Machado, Gumercindo Ribas, Felisbello Freire, Nicanor Nascimento, Fróes da Cruz e Henrique Valga — termina por um substitutivo, assim redigido:

«O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica approvado o decreto n. 11.036, de 3 de agosto do corrente anno, sendo validas as escripturas, contractos e mais actos judiciaes e forenses praticados durante os dias a que se refere o mesmo decreto e relevadas as prescripções de quaesquer prasos que durante a sua applicação tenham occorrido.

Art. 2º — Ficam sustados os despejos, as acções executivas, as execuções e as declarações de fallencia, durante o tempo em que estiver em vigor a moratoria.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.»

Foi convocada para amanhã, ás 14 horas uma nova reunião para se tratar da fixação do subsidio do presidente e vice-presidente da Republica, ministros e congressistas.

Em assembléa geral reuniram-se hoje os accionistas do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, para prestação de contas e eleição do conselho fiscal e supplentes.

Uma vez approvadas as contas e um voto de applauso á sabia administração do Sr. Dr. João Ribeiro, foram reeleitos os membros de ambas as commissões, formando o conselho-fiscal os Srs. commendador João Alves Affonso, Gregorio José Gonçalves e Dr. Antonio José da Cunha, e supplentes, os Srs. Dr. Julio Cezar Barbosa Penna, Oswaldo Guimarães e Augusto Hortence Carvalho.

O desfalque nos Correios de Juiz de Fóra

O director geral dos Correios recebeu communicação, por telegramma, da commissão incumbida de inspeccionar as diversas subdirectorias dos Estados, que na sub-administração de Juiz de Fóra foi verificado haver um desfalque de 90:000$ depois do respectivo balanço dado pela commissão.

O director geral do Correio Federal mandou que se instaurasse o competente processo.

O thesoureiro da referida subdirectoria, o Sr. Monteiro de Barros, fugiu por ser o responsavel pelo desfalque.

Sendo annunciado o occorrido ao ministro da Viação, este por sua vez, depois de passar vistas no processo, mandou que o mesmo fosse enviado á Justiça Federal de Minas, para que esta proceda na fórma da lei.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os allemães abandonam a Belgica

Novos detalhes da batalha de Heligolandia

Um communicado de Sir E. Grey

Communica-nos a legação britannica:

"Mr. Robertson, encarregado de negocios da Grã-Bretanha, recebeu de sir Edward Grey, ministro dos Negocios Estrangeiros, o seguinte telegramma:

LONDRES, 31 — Chegam detalhes sobre a batalha naval de 28 do corrente, em Heligolandia. O cruzador ligeiro "Arethusa" e não o "Amethyst", como se dissera primeiramente, foi o que desempenhou o principal papel. Este navio, que é o primeiro dos vinte mandados construir pelo actual Almirantado, tinha içado o pavilhão do commodoro Tyrwhitt, commandante da flotilha dos "destroyers". A primeira operação naval foi um movimento envolvente executado por uma forte esquadra de "destroyers", levando á frente o cruzador "Arethusa", para cortar á esquadra allemã o caminho para terra e attrahil-a para o largo, deixando-a á mercê da sua sorte.

O "Arethusa", conduzindo a linha dos "destroyers", foi o primeiro a ser atacado por dous cruzadores allemães e vivamente canhoneado durante trinta e cinco minutos, a uma distancia mais ou menos de tres mil jardas e tendo recebido durante o combate algumas avarias. Mas o "Arethusa" repelliu os dous cruzadores allemães, dos quaes um ficou seriamente avariado pelos canhões de seis pollegadas. A hora mais avançada da manhã, o cruzador "Arethusa" atacou, com certo intervallo, dous outros cruzadores allemães, que se encontravam igualmente envolvidos na batalha um tanto confusa que se seguiu, e, em companhia do cruzador "Fearless", e da esquadra de cruzadores ligeiros, contribuiu para metter a pique o cruzador allemão "Mainz".

Ás 13 horas o cruzador "Arethusa" esteve em risco de ser atacado por outros tres cruzadores allemães, da classe designada por nomes de cidades, quando muito opportunamente chegou a esquadra de cruzadores de batalha, a qual perseguiu e metteu a pique estes novos antagonistas.

A resistencia da couraça, a velocidade e as qualidades de combate dos navios da classe do "Arethusa" foram postas em evidencia, e estamos satisfeitos de o havermos constatado, pelo facto de dentro em poucos mezes dever juntar-se á esquadra um grande numero de navios dessa classe superior."

O "Arethusa" fôra armado apenas dias antes do combate, como "navio de urgencia". Os officiaes e a guarnição eram novos uns para os outros e para o proprio navio. Nestas circumstancias, a série de combates em que entraram durante a manhã é extremamente honrosa e accrescenta outra pagina gloriosa aos annaes do famoso navio do mesmo nome.

Ainda que apenas dous "destroyers" inimigos tivessem sido vistos ir a pique, o certo é que a maior parte dos dezoito ou vinte torpedeiros que se encontravam em redor e que fizeram o ataque foram bem castigados, e só se salvaram por haverem fugido.

O poder e a força superiores da artilharia dos "destroyers" inglezes, navio por navio, ficaram concludentemente demonstrados. Os proprios "destroyers" não hesitaram em atacar audaciosamente os cruzadores inimigos com a sua artilharia e seus torpedos, e tres dentre elles, o "Laurel" e o "Liberty" soffreram avarias durante essa operação.

Radiogrammas allemães interceptados e outras informações de fonte allemã confirmam o relatorio do contra-almirante Beatty sobre o naufragio do terceiro cruzador allemão, que apparece agora como tendo sido o "Ariadne".

Os "destroyers" inglezes expuzeram-se a um risco consideravel, tentando salvar o maior numero possivel de marinheiros allemães em risco de se afogarem. Os officiaes inglezes attestam o facto de haverem visto os officiaes allemães dispararem as pistolas sobre os seus proprios marinheiros que lutavam com as ondas, sendo por esta fórma mortos á sua vista varios delles.

Nestas circumstancias especiaes, o "destroyer" "Defender" occupava-se a retirar da agua varios allemães feridos, servindo-se para isso dos seus escaleres, mas foi obrigado a afastar-se em virtude da approximação de um outro cruzador allemão.

As tripolações dos cinco navios allemães postos a pique elevam-se a 1.200 homens, mais ou menos, inclusive officiaes, que pereceram todos, com excepção de uns tresentos feitos prisioneiros, dos quaes muitos se acham feridos.

Além disso ha as baixas occorridas a bordo dos torpedeiros e dos outros cruzadores que não foram mettidos ao fundo durante o combate, as quaes devem ser muito elevadas.

As perdas inglezas foram de 69 mortos e feridos, devendo ser incluidos entre os primeiros dous officiaes de merito excepcional — o tenente-commandante Nigel K. W. Barttelot e o tenente Eric W. P. Westmacott. Todos os navios inglezes avariados poderão entrar em serviço dentro de oito ou dez dias. O successo desta acção foi principalmente devido ás informações recebidas do Almirantado, com antecipação, e fornecidas pelos officiaes dos submarinos que, demonstrando extraordinaria audacia e temeridade, conseguiram durante as tres ultimas semanas penetrar por varias vezes nas aguas inimigas."

Os allemães aprisionam trinta mil russos?

Um telegramma de Nova York

NOVA YORK, 31 (Havas) — Telegrammas de Berlim informam que os allemães prenderam 30.000 russos durante as batalhas travadas na Prussia Oriental, especialmente em Ortelsbourg, Hosenstein e Tannebourg.

Entre os prisioneiros russos estão innumeros officiaes de patentes superiores.

O ataque dos allemães a estes tres pontos foi operado através dos numerosos pantanos e lagos existentes nesta região.

A tripolação dos navios allemães no combate de Heligoland

LONDRES, 31 (A NOITE) — Está confirmado que da tripolação dos quatro navios allemães postos a pique em Heligoland, mil e duzentos tripolantes conseguiram salvar-se.

O numero de mortos eleva-se a tresentos. Os inglezes perderam sessenta e nove tripolantes, entre mortos e feridos.

Os allemães querem dinheiro

LONDRES, 31 (A NOITE) — Os allemães exigiram da cidade de Tournai uma contribuição de guerra de cinco milhões de francos. As senhoras dessa cidade conseguiram, esmolando, arranjar o resto do dinheiro que faltava para a contribuição.

A Italia observa a Turquia

LONDRES, 31 (A NOITE) — Na Italia suspeita-se que a Turquia está se preparando para se unir á Austria. Em varias cidades italianas continuam as ruidosas manifestações contra os austriacos. A policia tem procurado impedir essas manifestações.

A tomada de Apia

Um communicado da Legação Ingleza

Da legação da Inglaterra recebemos a seguinte communicação:

"Mr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, recebeu do secretario de Estado das Colonias cópia de um telegramma do governador de Nova Zelandia, annunciando que a cidade de Apia, capital da Samoa allemã, se entregou ás 3 horas do dia 29 de agosto ao corpo expedicionario para ali enviado pelo governo de Nova Zelandia."

O rei da Rumania vae abdicar

BUCAREST, 31 (ás 14,25) (Havas) — Corre o boato de que o rei Carlos está gravemente enfermo e pretende abdicar.

Um grande combate perto de Louvain

MSTERDAM, 31, ás 14,25 (Havas) — O "Handels Blad" noticia que no dia 28 do corrente houve um encarniçado duello de artilharia a 15 milhas de Louvain.

As perdam allemãs seriam elevadissimas.

A Belgica vae ficando limpa de allemães

Restabelecem-se communicações ferro-viarias

GAND, 31, ás 14,25 (Havas) — Estão restabelecidas as communicações ferroviarias e telegraphicas com a cidade de Grammont.

O districto foi inteiramente desoccupado pelos allemães.

A guarda civica foi chamada a serviço.

NA CAMARA

O Sr. Raphael Pinheiro propoz um voto de pezar pelo desapparecimento da cidade de Louvain

Hoje na Camara o Sr. Raphael Pinheiro propoz um voto de pezar pelo desapparecimento da cidade de Louvain, proferindo o seguinte discurso:

«Sr. presidente, solidario com o luto que, envergonhada, a civilisação carrega pelo desapparecimento da nobre cidade de Louvain, não quero que o meu silencio, em hora tal, pareça uma fraqueza e, menos ainda uma accommodação em favor da insania ou miseria que faz do direito das gentes a mais infame das mystificações.

Homem digno desse nome, pelo respeito em que tenho a vida, a propriedade e a honra dos meus semelhantes, civilisado, merecedor de ser assim considerado, pelo tributo entranhado que tenho á Arte e á Sciencia, sinto, como um dever indeclinavel, ter de lavrar o meu protesto pelo acto innominado que roubou ao patrimonio da civilisação uma das suas mais preciosas e inestimaveis joias.

Esse protesto eu o formulo certo de que, si as apparencias politicas do momento não permittem que me acompanhem quantos me estão ouvindo, o voto unanime da civilisação o acompanhará. E será elle, com o meu humilde protesto, porque, não podendo, como aconselhava Goethe, «fazer da sua dor um poema», della fará a macula indelevel, o ferrete indestructivel com que um povo infamou as conquistas todas da civilisação, em pleno seculo XX.»

Ao terminar o Sr. Raphael Pinheiro, o deputado Nabuco de Gouvêa enviou á mesa a seguinte declaração: «Voto a favor da moção Raphael Pinheiro, mais como protesto pelos actos de selvageria praticados contra a civilisação e á humanidade no attentado de Louvain denunciado pela legação de Inglaterra aos paizes neutros do que pela letra da moção, que reputo innocua e de impossivel execução.

Attentados como o de Louvain são attentados que no seculo XX devem merecer a reprovação universal dos paizes civilisados. Sala das sessões, 31 de agosto de 1914. — Nabuco de Gouvêa.»

O deputado Irineu Machado ataca o nosso ministro em Berlim — Formidavel discurso contra o «vandalismo» dos allemães

Na Camara hoje, á hora da ordem do dia, o deputado Irineu Machado produziu um sensacional discurso de critica aos actos do Sr. Oscar de Teffé, nosso ministro em Berlim, analysando demoradamente a attitude do «filho do sogro do governo», no incidente Bernardino de Campos, e atacando vehementemente as selvagerias dos allemães na actual guerra européa.

Em resumo, disse o Sr. Irineu Machado:

—Sr. presidente, não quero deixar passar sem o meu protesto, nem deixar sem critica, os actos do nosso ministro em Berlim, Sr. Oscar de Teffé von Hoonholtz, com relação ao incidente Bernardino de Campos, que o governo já deu como terminado.

Não comprehendo como o Sr. de Teffé, ao envés de tomar com a necessaria seriedade a brutal aggressão de que foi victima um dos vultos mais eminentes do nosso paiz, limitou-se a enviar ao Sr. ministro do Exterior um telegramma mais de censura e recriminação ao Sr. Bernardino de Campos, do que elucidador das explicações que o «kaiser» da Allemanha nos devia dar!

E' de um ridiculo sem nome, Sr. presidente, a invocação do Sr. de Teffé dos outros precedentes em que se firmou para dizer que nós nos deviamos contentar com o que o governo allemão prometteu e que esse «parvenu», a quem os azares do Brasil guindaram ao posto de ministro em Berlim, achou que era bastante!

Não tivemos, pois, Sr. presidente, as explicações que nos são devidas. O governo allemão nos desconsiderou, e não é sinão por isso que os allemães domiciliados no Brasil vão pelo mesmo caminho!

Refere-se ao desaforo dos allemães de Santa Catharina, quando, ha dias, com o seu consul á frente, foram intimar um juiz brasileiro a não assignar a ordem de prisão de um seu compatriota criminoso!

Ataca violentamente o facto de em nosso porto os navios allemães estarem ainda com os mastros de telegraphia sem fio erguidos, recebendo radiogrammas e expedindo outros para os cruzadores allemães que estão fóra da barra, indicando-lhes a partida aqui do Rio, dos navios francezes e inglezes. Diz que isso importa na quebra da nossa neutralidade e chama para o caso a attenção do Sr. ministro da Marinha.

Voltando a analysar a conducta do Sr. Teffé em Berlim, diz que o desacato á honra e á dignidade do Sr. Bernardino de Campos ainda está de pé.

O Sr. de Teffé contentou-se com as homenagens ao seu pseudonymo «von Hoonholtz», mas o orador, os homens de brio, os que não são passivos, nem bajulam o governo, esses não podem ficar contentes com a desconsideração da Allemanha.

Em seguida o Sr. Irineu Machado refere-se á moção hoje apresentada pelo Sr. Raphael Pinheiro.

Pede ao seu collega e amigo que retire a moção, por isso que, cada um póde ter as suas sympathias, a liberdade de criticar os actos de deshumanidade dos «vandalos canibalescos» do seculo XX, mas que não se deve promover manifestações de tal jaez por motivos que passa a expôr.

E como que corroorando a sua asserção o deputado mineiro passa a analysar todas as selvagerias praticadas pelos allemães, desde as imposições das brutaes indemnisações de guerra ao arrazamento de Louvain e ao fuzilamento de seus grandes homens!

Diz que quando leu a nota que o kaiser Guilherme II enviou ao rei Alberto da Belgica, pensou que fosse exagero do telegrapho, mas que agora vê que a Belgica, de facto, está pagando caro a sua resistencia! Os barbaros allemães, qual chacaes da civilisação, não respeitam nem os mais comesinhos preceitos das leis de guerra!

Lê A NOITE e pede que seja transcripta em seu discurso a nota que esse jornal publicou com a entrevista que lhe concederam passageiros do «Itassucê». Diz que não acredita que o commantante do «Blucher» esteja preso.

Cita diversos actos praticados por allemães no Brasil com visivel desrespeito ás nossas leis, entre esses, o da confiscação dos bens francezes nos bancos allemães. Narra que no mappa de Francfort, Santa Catharina, o Paraná e Rio Grande do Sul estão considerados como Allemanha Austral, e que a cidade de Blumenau, no primeiro desses Estados, é tida como possessão allemã!

Prosegue nas suas considerações sobre a guerra européa; dizendo que actualmente se joga a sorte dos paizes fracos como o Brasil, e que má sorte nos aguardaria si a faminta «ave de rapina» que é a Allemanha, vencesse os francezes!

O Sr. Irineu Machado perorou condemnando, em termos vehementes, a annexação da Belgica ao imperio allemão, as contribuições de guerra, que são um processo vergonhoso e degradante, deshonroso e ignobil, de latrocinio, impostas ás cidades de que os germanicos se apoderam, affirmando que a destruição de Louvain é a expressão ultima da loucura alliada á selvageria.

Os brasileiros na Allemanha

Mais um telegramma do Sr. Teffé

O presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma:

«SGRAVENHAGEN, 29. — Tenho a honra de transmittir o seguinte: devo levar ao conhecimento de V. Ex. que desde o principio da guerra tenho tomado medidas urgentes para protecção dos brasileiros de passagem e residentes na Allemanha.

Conforme minhas instrucções, nossos consules esforçam-se por achar os nossos compatriotas afim de fornecer passaportes áquelles que se acham sem recursos e aos que têm pedido á legação tenho dado dinheiro e pago as passagens até a Hollanda, unica via possivel para o repatriamento para o Brasil.

Para Hollanda partiram em trens americanos e ordinarios, em carros especiaes, perto de 300 brasileiros.

Todos os recursos que tenho fornecido foram retirados das rendas do consulado de Hamburgo e do dinheiro pertencente á commissão de compras do Ministerio da Guerra, cujas sommas tenho tomado sob minha responsabilidade.

Até ao presente tem-me sido impossivel receber aqui o dinheiro necessario para as despezas com o repatriamento dos brasileiros do credito depositado pela delegacia do Thesouro em Londres.

As autoridades allemães têm sido até ao presente muito cortezes para com os nossos compatriotas, que não têm feito nenhuma reclamação a esta legação.

Os brasileiros partidos daqui manifestam pelos jornaes seu reconhecimento pela maneira cordial por que foram tratados.

O unico incidente desagradavel chegado ao meu conhecimento foi o do Dr. Bernardino de Campos, occasionado pela partida no momento mais agudo da mobilisação. O governo allemão apressou-se a declarar que faria abrir inquerito e que lastimava o incidente.

As diligencias para apurar responsabilidades teriam sido proseguidas si o mesmo governo tivesse informações exactas sobre os culpados, que estão actualmente no campo de batalha.

Os incidentes havidos com o embaixador de Hespanha, a senhora do ministro da Republica de Guatemala e com o addido militar argentino não tiveram consequencias, visto ser impossivel no grave momento actual tornar o governo responsavel por taes incidentes.

Si V. Ex. o julgar conveniente, para acalmar a opinião publica, agitada por informações exageradas, rogo publicar este telegramma.

Respeitosas saudações. — Oscar de Teffé, ministro do Brasil.»

Mais um decreto de neutralidade do Brasil

O presidente da Republica assignou hoje na pasta do Exterior o decreto que manda o Brasil manter absoluta neutralidade durante a guerra da Austria e da Servia.

Noticias dos brasileiros na Europa

Segundo informou a nossa legação em Paris, o Sr. Joaquim Fernandes Machado partiu para o Porto; os Srs. Carlos Costa Pereira, Joaquim Cerqueira Carvalho, familia Pinto Lima, os Srs. Jefferson, Oscar Botelho, João Penna, João Gomes Rebello Horta, a Sra. D. Helena Pereira da Silva, o Sr. Gabriel Andrade e a familia Sá Carvalho se acham bem naquella cidade; o tenente José Pessoa Cavalcanti Albuquerque partiu no "Alcantara, o Sr. Roberto Leitão partiu pelo "Samara", a familia e o Dr. Bernardino de Campos chegaram bem a Paris e se acham hospedados no Nouvel Hotel, o Sr. Gabriel Ozorio França está bem em Paris, no Hotel Elysés.

O anniversario da rainha Guilhermina

Por motivo da conflagração européa não houve hoje recepção official no consulado da Hollanda, por motivo do anniversario natalicio da rainha Guilhermina.

Como os Estados Unidos procederam em Bruxellas

Segundo communicação feita pelo Sr. embaixador dos Estados Unidos da America no Brasil ao Ministerio das Relações Exteriores, não é verdade que o ministro daquelle paiz na Belgica tivesse notificado ao general allemão commandante das forças que occupavam Bruxellas que o governo americano havia resolvido collocar a referida cidade sob sua protecção.

O que se deu foi o seguinte: Ao approximarem-se as forças allemãs o ministro americano, acompanhado do seu collega ministro da Hespanha, procurou o burgo mestre de Bruxellas e este attendendo ás ponderações feitas por elle e devido a outros motivos, resolveu desistir da intenção que tinha de defender a cidade.

A neutralidade do Brasil

Fomos autorisados a declarar ser absolutamente inexacto que o ministro da Marinha tenha recebido, em constantes conferencias, o encarregado de negocios da Inglaterra ou representantes de qualquer outro dos paizes em estado de guerra, conforme fôra publicado, uma vez que as autoridades brasileiras continuam a manter a mais rigorosa neutralidade deante das nações belligerantes.

O "Maranhão" e os passageiros do "Blücher"

Chegou hoje ao Rio, procedente do Recife, o paquete nacional «Maranhão», a cujo bordo vieram muitos passageiros do paquete allemão retido naquelle porto brasileiro, desde o inicio da guerra européa.

No «Maranhão» viajam 385 passageiros em terceira classe e 127 em primeira, afóra 65 creanças.

Veiu repleto o relativamente pequeno vapor do Lloyd e comquanto para os passageiros de primeira classe a viagem corresse mais ou menos regular, o mesmo não succedeu aos de terceira classe.

Os miseros, apinhados na prôa, absolutamente sem accommodação sufficiente, chegaram, nos ultimos dias, a passar fome, devido á escassez de generos a bordo.

— O «Maranhão» falou em viagem, hontem á noite, com o «Cordova» e em Cabo Frio, ás 9 horas com o «Glasgow».

Fala-nos um cavalheiro argentino

No «Maranhão» viaja em transito o Sr. Urbano Balado, chefe da secção commercial da Sociedade Periodica e Editorial Sul-Americana, com séde em Buenos Aires.

S. S. era passageiro do «Blucher» e se destinava a Hamburgo, onde ia em viagem de recreio.

Interrogado por nós sobre o já tão falado conflicto no paquete allemão, «Blucher», que se acha refugiado no porto do Recife, foi-nos dizendo:

— Uma lastima! Scenas atrozes se passaram dentro daquelle navio da marinha mercante allemã. Já tinha escripto uma chronica para a imprensa portenha contando os máos tratos á bordo, quando recebemos um radiogramma para nos refugiarmos no primeiro porto neutro.

Estavamos a 100 milhas da ilha das Canarias, por conseguinte perto de portos hespanhóes e portuguezes. O commandante, apezar do protesto de todos os presentes, porém arribou a Recife. Desde esse momento que não tivemos socego. Uma passageira hespanhola, senhora respeitavel e de importante familia, foi maltratada pela officialidade desse paquete allemão, em linguagem pouco polida, porque essa senhora commettera o crime de fazer apreciações sobre as armas francezas, que nesse momento eram victoriosas.

Protestei, como todo e qualquer cavalheiro de bem, contra os insultos dirigidos a uma senhora.

O commandante não me attendendo tratou-me até como si eu fosse um de seus marinheiros.

Chegámos a Pernambuco e estavamos ameaçados de ser jogados á terra. A situação era afflictiva. A cidade de Recife, sendo pequena e estando os bancos fechados, por ordem do governo, ficariamos sem recursos e seriamos todos os passageiros dos diversos navios allemães nada menos de que 3.000 mendigos.

Com a intervenção, porém, das autoridades consulares, não se registou tamanha barbaridade, não tardando, porém, a apparecer uma catastrophe maior. Vou contal-a sem augmentar uma só linha. Existia a bordo do «Blucher», um creado russo muito querido pelo pessoal de terceira classe, não só pela delicadesa com que os tratava, como tambem pelo facto desse rapaz communicar áquella multidão de gente as noticias da guerra, recebidas pela radiographia do navio. Este rapaz commetteu um grande crime, no entender dos allemães: roubou o relogio de uma passageira.

O commandante ao saber do facto, e talvez porque o criminoso era um russo, esbordoou-o estupidamente, na frente de todos os passageiros. Surgiram os protestos e os animos foram cada vez mais se exaltando, até que se chegou ao conflicto armado. A tripolação do «Blucher» respondeu ao protesto unanime dos passageiros a bala e a agua quente. Resultaram dahi ferimentos em 40 passageiros, serenando apparentemente os animos. Os officiaes allemães, porém, vangloriaram-se desta barbaridade, o que motivou um segundo conflicto entre todos os passageiros que foram repellidos a mangueiras de agua quente, e a machadinha. Durou este conflicto mais de meia hora.

Morreram seis passageiros e desappareceram 56, sem que até hoje se saiba o seu destino. Do exame de corpo de delicto feito nos mortos verificaram os medicos pernambucanos que dous delles morreram em consequencia de queimaduras recebidas no conflicto, com agua a ferver e na chronica que fiz a este respeito, disse que algumas suspeitas corriam de que alguns passageiros haviam sido incinerados nas fornalhas do «Blucher».

Interrogámos mais alguns passageiros do «Blucher», que foram accordes em nos confirmar a nossa entrevista acima e nos adeantaram que o segundo cozinheiro do «Blucher» caiu morto no conflicto, com seis balas. Um delles mais apaixonado, nos disse que no conflicto morreram 18 passageiros e desappareceram 56.

Um passageiro do paquete allemão «Sierra Nevada» nos declarou que tambem a bordo desse navio houve um principio de rebellião, resultando serem feridos tres passageiros de terceira classe.

OS FANATICOS DO SUL

As familias do interior do Paraná fogem apavoradas

As façanhas dos bandidos continuam

CURITYBA, 31 (A. A.) — Têm chegado a esta capital numerosas familias que fugiram de Rio Negro, com receio dos fanaticos.

Hoje, segue para ali, um forte contingente de praças do Regimento de Segurança, sob o commando do coronel Fabriciano Rego Barros.

O governo do Estado tem recebido de varias localidades do Estado offerecimento de gente para combater os fanaticos, que já estiveram nas proximidades de Rio Negro, depois de prenderem as autoridades de Itayopolis.

Ainda hoje não ficaram resolvidas as medidas do governo

Ainda hoje nada ficou resolvido quanto á intervenção federal e envio de uma expedição para combater os fanaticos do sul.

O presidente da Republica, que, desde as exequias do papa, se acha incommodado, parecendo ter soffrido uma ameaça de insolação, não se retirou de seus aposentos particulares, onde teve uma ligeira conferencia com os ministros da Guerra e da Justiça.

Conferencias e projectos de providencias

Procurando hoje informações no Ministerio da Guerra sobre os acontecimentos que se têm desenrolado no Estado do Paraná, soubemos que o titular dessa pasta já pensou nas providencias a adoptar e que vae submetter ao presidente da Republica.

Estiveram hoje em conferencia com o ministro da Guerra alguns politicos influentes dos Estados do Paraná e Santa Catharina.

O general Setembrino de Carvalho, nomeado ultimamente para interventor naquelles dous Estados litigantes, tambem conferenciou hoje com o ministro da Guerra, com quem esteve tambem o deputado paranáense Luiz Bartholomeu.

Sabemos que vae ser organisada uma expedição formada dos corpos existentes na 11ª região e commandada pelo capitão Mattos Costa.

O general Setembrino, que foi nomeado especialmente para inspeccionar a 11ª região, seguirá no 11 do proximo mez de setembro, levando instrucções energicas para dar combate aos fanaticos.

Esteve hoje em conferencia com o ministro da Justiça o Sr. Dr. Celso Bayma, deputado por Santa Catharina.

Logo após essa conferencia o ministro da Justiça partiu para o Ministerio da Guerra, onde conferenciou com o respectivo titular, indo depois a palacio, conferenciar com o presidente da Republica.

Parece que se vae resolver o embarque de um batalhão do Exercito, que se effectuará amanhã, talvez, pela Estrada de Ferro Central do Brasil.

Essa força será espalhada por Campos Novos, Canoinhas, Rio Negro, e Itaytopolis.

E os amigos do Padre Santo vão sempre receber!

O deputado Dr. Moreira da Rocha recebeu o seguinte telegramma:

«FORTALEZA, 30 — O coronel Barroso acabou transigindo em relação ao celebre projecto que mandava dar aos amigos do padre Cicero quatrocentos contos, a titulo de indemnisação de guerra.

De accordo com o regimento da Assembléa, o projecto, com a sua redacção modificada, voltou á sancção, tendo sido desta vez sanccionado.

A «Folha do Povo», o «Dia» e «A Tarde» atacam a promulgação dessa lei, chamando-a de immoral. O jornal official e o officioso nada responderam até hoje.»

Um "rato de hotel" ás voltas com a policia

O conhecido ladrão argentino João Velez, autor de varios roubos já praticados nos nossos grandes hoteis, está novamente ás voltas com a policia.

Ha dias foi elle preso no 4º districto, por haver roubado em um hotel, á rua Marechal Floriano.

Agora é elle novamente agarrado no 6º districto como autor de um furto de dous anneis e um par de brincos, no valor de 2:000$, no hotel Metropole, á rua das Laranjeiras.

Velez foi recolhido ao xadrez, depois de autuado.

A morte do papa

ROMA, 31 (ás 12,35) (Havas) — Na capella Paulina celebrou-se hoje ás 10 horas a missa do Espirito Santo, á qual assistiram cincoenta e tres cardeaes.

Pontificou o cardeal Ferrata.

Prestou a guarda de honra a Guarda Nobre do Vaticano.

Dous projectos importantes da bancada paulista

Na Camara dos Deputados hoje, o Sr. Cincinato Braga, «leader» da bancada paulista, justificou os dous seguintes projectos de lei, que apresentou á hora do expediente, proseguindo, na ordem do dia, nas considerações com que os fundamentou:

Nomeação de syndicos e liquidatarios nas fallencias

O Congresso Nacional resolve:

Artigo unico — Tanto a eleição como a nomeação de syndicos e liquidatarios, de que tratam os artigos ns. 46 e 66 da lei numero 2.024 de 17 de dezembro de 1908, em se tratando de bancos ou outras sociedades anonymas, recairá em tres pessoas, das quaes duas serão escolhidas dentre os credores da sociedade fallida, de preferencia os de maior quantia e idoneos, residentes ou domiciliados no fôro da fallencia, e a terceira escolhida dentre os directores ou gerentes, e no impedimento ou falta destes, dentre os accionistas preferidos os de maior quantia e idoneos.

Na fallencia de banco, do qual seja credor o Thesouro Nacional, por emprestimo effectuado «ex-vi» da lei n. 2.863, de 24 de agosto de 1914, uma das pessoas de que, em primeiro logar trata este artigo, será sempre um representante da Fazenda Federal, indicado pelo ministro da Fazenda da União. Sala das sessões, 31 de agosto de 1914. — Cincinato Braga.»

A entrada do ouro no Brasil

O Congresso Nacional resolve:

Artigo unico — Emquanto durar a actual guerra européa, é a Delegacia do Thesouro em Londres autorisada a receber qualquer quantidade de moedas de ouro, destinadas a entregas no Brasil.

Paragrapho 1.º — Ao ministro da Fazenda o chefe da delegacia dará immediato aviso, postal ou telegraphico, dos recebimentos de ouro e das entregas a se fazerem.

Paragrapho 2.º — O teôr desse aviso será em officio assignado pelo ministro da Fazenda, transmittido á Caixa de Conversão, que fará as respectivas entregas em correspondentes notas emittidas á taxa de 16 d. por mil réis.

Paragrapho 3.º — A Delegacia do Thesouro em Londres recolherá o ouro á Caixa de Conversão, logo que para isso haja transporte seguro, a juizo do ministro da Fazenda. Sala das sessões, 31 de agosto de 1914. — Cincinato Braga, Rodrigues Alves, Filho, Alberto Sarmento, Cardoso de Almeida, José Lobo, Bueno de Andrada, Alvaro Carvalho e Prudente de Moraes Filho.»

UM ESCANDALO NO JURY

Um preso atraca-se com um policial

Decididamente o Tribunal do Jury está fadado a ser theatro de escandalos inacreditaveis.

Ainda hoje, por occasião da chamada dos jurados para a installação da sessão, um preso atracou-se com uma praça do Exercito, em pleno edificio do Jury.

Os jurados intervieram e o Dr. Honorio Coimbra deu voz de prisão ao soldado, que mantinha desembainhada a sua espada.

Quando a reportagem chegou ao local os funccionarios do Jury procuraram occultar o escandaloso facto.

O que houve no Senado

Presidencia do Sr. Araujo Góes. O Sr. Gonzaga Jayme lê a acta que se approva sem observações.

O expediente, lido pelo Sr. Pedro Borges, constou de dous officios: um da Exma. viuva do Dr. João de Avellar, agradecendo ao Senado as demonstrações de pezar que manifestou pelo fallecimento de seu esposo; outro do provedor da Santa Casa de Misericordia de Santos, offerecendo ao Senado um relatorio deste anno, daquelle estabelecimento de caridade.

Na ordem do dia foram encerradas as discussões sem debate: do parecer da commissão de justiça e legislação, opinando pelo indeferimento do requerimento em que o tenente do Exercito autriaco, Paul, barão de Seiller, pede a decretação de uma lei que o naturalise cidadão brasileiro e o incorpore ao Exercito nacional; e da proposição da Camara que permitte aos aspirantes e segundos-tenentes do Exercito, que tiverem o curso de cavallaria e infantaria, pelo regulamento de 1905, proseguirem nos estudos dos cursos de artilharia e engenharia pelo referido regulamento.

Por falta de numero foram adiadas as votações e em seguida a esta declaração, levantou-se a sessão.

Pagamentos no Thesouro

Na primeira pagadoria do Thesouro foram pagas hoje todas as folhas annunciadas, montando os pagementos effectuados á quantia de 193:039$549 e sendo attendidas 1.122 pessoas.

Amanhã serão pagas as seguintes folhas: Chefe de Estado e seu gabinete, Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, deputados, senadores e respectivas secretarias, Supremo Tribunal, Côrte de Appellação, Caixas de Conversão e de Amortisação, Estatistica Commercial, fiscaes de bancos e de loterias, Junta Commercial, Montepio Civil da Justiça e meio soldo.

O pagamento das duas ultimas folhas, será relativo ao mez de julho findo e ao corrente mez.

A porta da pagadoria, como de costume, continuará a ser fechada ás 14 horas.

A sessão do Congresso está prorogada

O presidente da Republica assignou decreto sanccionando a resolução legislativa que proroga a actual sessão do Congresso até 3 de outubro.

COMMERCIO

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

RELATORIO APRESENTADO AOS ACCIONISTAS EM 31 DE AGOSTO DE 1914

Srs. Accionistas

No relatorio que vos apresentámos em agosto do anno passado, assignalámos os prodromos da crise que ora nos assoberba, envolvendo em suas malhas todas as relações da vida economica e financeira do paiz. Nessa occasião dissemos textualmente :

"As operações bancarias não se desenvolveram com a amplitude que era de esperar-se, antes se restringiram em consequencia da escassez do meio circulante, notada desde os primeiros mezes do exercicio, accentuada e aggravada ultimamente com as retiradas consecutivas de ouro da Caixa de Conversão."

De então para cá a situação não se modificou para melhor. Ao contrario, o *deficit* colossal do nosso balanço internacional contribuiu para se tornar ainda mais activa a procura do ouro, determinando maior contracção do meio circulante pela conversão em especie das notas emittidas pela Caixa.

Em circumstancias tão prementes, a conflagração européa, afastando as ultimas esperanças de recurso ao credito externo, trouxe uma complicação alarmante para as nossas difficuldades financeiras.

As operações bancarias no ultimo exercicio soffreram a influencia directa do meio em que operavamos.

Fomos forçados a restringir as inversões de capitaes, applicando-os sómente de fórma que as realisações se pudessem considerar immediatas.

Como consequencia tivemos de baixar os dividendos a 10 °|° no primeiro semestre do anno bancario e a 8 °|° no segundo.

Em compensação, evitadas em toda a linha as immobilisações de capital, tão perigosas para os bancos de depositos, a crise actual nos encontrou em posição muito folgada e amplamente apparelhados para enfrental-a.

Com grande satisfação, pois, podemos annunciar-vos que não nos utilisámos das medidas de excepção permittidas pela lei da moratoria.

A affluencia de uma clientela nova e de primeira ordem confirma o acerto de nosso procedimento.

OPERAÇÕES

Titulos descontados:		
2° semestre 1913	15.924:165$521	
1° " 1914	12.980:164$528	28.904:330$049
Letras a premio:		
Emittidas:		
2° semestre 1913	3.955:568$587	
1° " 1914	2.332:050$791	6.287:619$378
Resgatadas:		
2° semestre 1913	4.911:595$562	
1° " 1914	4.299:853$840	9.211:449$402

Achando-se ausente na Europa, em viagem de recreio, o nosso fiscal commendador João Alves Affonso, foi convidado a entrar em exercicio o supplente Dr. Julio Cesar Barbosa Penna.

Tendes de eleger o Conselho Fiscal que terá exercicio no anno corrente.

Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1914.

João Ribeiro de Oliveira e Souza,
Presidente do Banco

PARECER DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL DO BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

Os abaixo assignados, membros do Conselho Fiscal do Banco Mercantil do Rio de Janeiro, na fórma dos Estatutos, procederam ao exame das contas do Banco e sua escripturação, relativas ao anno social.

Desse exame verificaram não sómente a perfeita exactidão das contas, seu inteiro accordo com a escripta, como tambem notaram que, apezar da crise por que passam todas as classes, foram felizes todas as operações realisadas, ficando assim, mais uma vez, comprovados o grande tino e circumspecção da directoria do Banco, o que francamente louvamos.

Propomos, portanto, que na assembléa dos accionistas sejam approvadas as respectivas contas e acceito o voto de louvor.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1914.

Julio Cesar Barbosa Penna.
Gregorio José Gonçalves.
Dr. Antonio José da Cunha.

ACÇÕES

De 1° de julho de 1913 a 30 de junho de 1914, foram lavrados 183 termos de transferencia, sendo:

Por venda	141
Por caução	2
Por levantamento de caução	9
Por alvará	31
Total	183

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1913

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		19:300$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		1.695:700$357
Carteira:		
Titulos descontados	9.555:753$122	
Effeitos a receber	1.151:561$745	10.707:314$867
Contas correntes garantidas		5.743:710$070
Valores caucionados		12.919:363$936
Valores depositados		10.589:706$947
Diversas contas		2.226:979$070
Caixa: em moeda corrente		6.559:006$635
		50.541:081$880

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		209:996$715
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes		
por contas correntes de movimento	6.804:549$592	
idem de aviso	2.017:832$263	
idem a prazo fixo	64:613$400	
Idem por letras a premio	9.148:147$467	18.035:142$722
Depositos judiciaes		629$550
Depositantes de titulos e valores		23.515:070$883
Dividendos:		
Saldo anterior	22:836$000	
Pelo 7° a distribuir á razão de 10 °|° ao anno	240:935$000	271:871$000
Diversas contas		3.416:656$658
Lucros e perdas: saldo que passa		11:714$352
		50.541:081$880

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1914. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente. — *G. Gonçalves*, contador.

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1914

ACTIVO

Accionistas: entradas a realisar		17:300$000
Acções em caução		80:000$000
Agentes no Brasil e na Europa		1.218:567$590
Carteira:		
Titulos descontados	7.651:857$655	
Effeitos a receber	1.072:981$308	8.724:838$963
Contas correntes garantidas		5.031:132$703
Valores caucionados		13.579:868$309
Valores depositados		14.000:884$877
Diversas contas		1.990:708$224
Caixa: em moeda corrente		5.579:172$109
		50.222:472$775

PASSIVO

Capital		5.000:000$000
Fundo de reserva		236:343$185
Deposito da directoria		80:000$000
Depositantes:		
Por contas correntes de movimento	5.725:074$084	
Idem de aviso	2.082:762$916	
Idem a prazo fixo	66:228$720	
idem por letras a premio	7.180:344$418	15.054:410$138
Depositos judiciaes		20:161$850
Depositantes de titulo e valores		27.580:753$186
Titulos por conta de terceiros		1.576:693$838
Dividendos:		
Saldo anterior	26:169$000	
Pelo 8° a distribuir á razão de 8 °|° ao anno	199:308$000	225:477$000
Diversas contas		413:238$058
Lucros e perdas: saldo que passa		29:395$520
		50.222:472$775

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1914. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente. — *G. Golçalves*, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1913

DEBITO

Despezas geraes:	
Fechamento desta conta c|	115:057$690
Juros:	
Idem	262:833$925
Imposto s| dividendos:	
Idem	7:462$050
Dividendos:	
Pelo 7° a distribuir, á razão de 10 °|°	249:035$000
Fundo de reserva:	
10 °|° s| o lucro liquido verificado neste semestre	28:972$150
Diversos lançamentos	6:207$260
Saldo que passa	11:714$352
	681:282$427

CREDITO

Saldo do semestre passado	14:787$630
Descontos, commissões e diversos lançamentos durante o semestre	666:494$797
	681:282$427

Rio de Janeiro, 8 de janeiro de 1914. — *G. Gonçalves*, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1914

DEBITO

Despesas geraes:	
Fechamento desta conta	142:146$778
Juros:	
Idem	217:084$777
Imposto s| dividendos:	
Idem	6:225$875
Dividendos:	
Pelo 8° a distribuir, á razão de 8 °|°	199:308$000
Fundo de reserva:	
10 °|° sobre o lucro liquido verificado neste semestre	25:411:470
Diversos lançamentos	1:312$660
Saldo que passa	29:395$520
	620:885$080

CREDITO

Saldo do semestre passado	11:714$352
Descontos, commissões e diversos lançamentos durante o semestre	609:170$728
	620:885$080

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1914.—*G. Gonçalves*, contador.